**PROCESSOS POPULACIONAIS: UMA ANÁLISE DA FEIRA LIVRE DO MUNICÍPIO DE PAU DOS FERROS/RN**

Francisco Charles Pereira da Silva – UERN

[*franciscochqrles5@gmail.com*](mailto:franciscochqrles5@gmail.com)

André de Morais Souza- UERN

[*andre15041997souza@gmail.com*](mailto:andre15041997souza@gmail.com)

Luan Estevam Da Silva - UERN

[luanestevam98@gmail.com](mailto:luanestevam98@gmail.com)

*Ingrid Gomes do Nascimento*

[*gomesingrid81@gmail.com*](mailto:gomesingrid81@gmail.com)

**INTRODUÇÃO**

A feira livre de Pau dos Ferros é destino de muita gente aos sábados. Nesse ambiente socioeconômico vem pessoas de muitas cidades próximas, sejam na função de comerciante ou consumidor. Encontrasse produtos em constantes variações de grandes e pequenos comerciantes. A feira livre é um ambiente social, cultural, econômico e uma dinâmica da população. É nesse local que pessoas se encontram para estabelecer inúmeras relações sociais, entre elas a econômica.

Dessa forma, o material foi elaborado com o objetivo de clarear o entendimento dos alunos sobre a feira livre e sua importância para o município, seja sobre uma análise da mobilidade social e os próprios aspectos urbano, a partir da construção de uma cartilha temática proposta no componente curricular; Geografia da população.

Portanto, a pesquisa se justifica pela construção da cartilha e os materiais utilizamos foram celulares para a captura de imagens e cadernos para perguntas. Assim, conseguimos compreender a importância da feira livre para Pau dos Ferros e as cidades vizinhas, a qual se deslocam pessoas de longe para participar da feira, tudo regido pela força do capital.

Contudo, esse relato de experiências, busca mostrar como esse trabalho foi realizado e a experiencia incrível que se redigiu, seja para formação como pesquisadores e como futuros profissionais.

**MATERIAIS E MÉTODOS**

Essa pesquisa segue um viés bibliográfico, que para Severino (2007, p. 122) “a pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza do registro disponível, decorrente de pesquisa anterior, documentos, impressos anteriores”. Assim, foram consultadas algumas obras para contribuir com o embasamento teórico. Em seguida seguiu uma natureza qualitativa, “essa investigação trabalha com valores, crenças, representações, hábitos, atitudes e opiniões” (MINAYO & SANCHES, 1993). Dessa forma, foi redigido uma atividade de campo para coletarmos informações, tais como, a cidade que residem, o que acham da organização da feira e como se dar essa mobilidade espacial.

O procedimento da pesquisa se deu a partir de um estudo de caso, que “é um procedimento utilizado habitualmente na intervenção clínica com objetivo de compreensão e planejamento da intervenção, destacando-se pela possibilidade de integração de diferentes técnicas e campos do conhecimento” (PEREIRA,2009). A partir disso, foi possível capturar imagens, coletar informações a partir de perguntas dos pesquisadores diretamente ao público da feira.

**RESULTADOS**

A feira livre de Pau dos Ferros surge no ano de 1859. Na ocasião, foram surgindo diversas barracas com variados tipos de produtos, entre eles, farinha, milho, feijão, carnes e bodes próximos a praça da Matriz. A feira recebia pessoas de muitas cidades próximas, que vinham como comerciantes ou consumidores. A partir de então, Pau dos Ferros seguiu com esse status de poder de influência local.

A mobilidade espacial “é um componente da qualidade de vida aspirada pelos habitantes de uma cidade. Não há como considerar determinada região habitacional como de alto nível se a mobilidade não estiver presente (CARDOSO, 2008). Assim, essas pessoas que veem das cidades vizinhas em direção a Pau dos Ferros movimentam de forma significativa a economia local, a começar pelo transporte. Assim, essas pessoas gastam com os Carros de linha (Transportes que deslocam grupos de pessoas de uma cidade a outra, principalmente em direção as compras dias de sábado), mototáxis ou transporte particulares, que movimenta os postos de gasolina e as oficinas. Além disso, dezenas de pequenos e grandes produtores transportam suas mercadorias de diversas cidades até a feira, para ocorrer essas relações comerciais.

Dessa forma, as pessoas se deslocam a partir da migração pendular que é uma das mais comuns, pois diz respeito ao movimento que ocorre de um lugar para o outro diariamente e reforçada por Lobo (2019) como “a mobilidade pendular diz respeito ao movimento realizado por indivíduos que se deslocam regularmente (especialmente o diário) do domicílio de residência até onde trabalham ou estudam” (LOBO, 2019, p.1). A partir dessa definição, chegamos aos seguintes resultados da pesquisa na feira.

Pessoas de diversas cidades veem a Pau dos Ferros comercializar ou consumir produtos da feira, entre elas, Encanto, São Francisco do Oeste, Francisco Dantas, Serrinha dos pintos, Água Nova, Rafael Fernandes, São Miguel, Marcelino Vieira e outras. Em maiores dimensões tivemos pessoas da Paraíba, Mossoró e Itaú que deslocaram até Pau dos Ferros para vender suas mercadorias. Isso nos mostra o quanto a feira de Pau dos Ferro é influente a nível regional. Portanto, é perceptível o fluxo do deslocamento de pessoas.

Vale destacar que os setores de frutas e os vestuários se encontram em maiores quantidades, deixando claro que a demanda maior é por alimentos, frutas e verduras e em segundo plano o vestuário.

Os produtos em maior demanda na feira são o setor dos alimentos: Melancia, melão, goiaba, manga, cheiro verde, feijão, carne, banana, laranja, abacaxi, tomate, milho verde, limão e diversos tipos de temperos. Em seguida, vem o setor de vestuário em geral. Em poucas quantidades se encontram produtos digitais.

Grande parte dos entrevistados vendem ou compram no setor dos alimentos e outra parte em menor quantidade, compram ou vendem no setor dos vestuários.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Portanto, podemos concluir que a partir dessa análise sobre a feira livre de Pau dos Ferros, a cidade exerce esse poder de influência municipal e regional, desde a sua origem, influenciando a toda essa dinâmica de mobilidade e fluxo espacial. Além da influência econômica na ideia de consumidores que vem de fora e o próprio gasto com transporte.

As pessoas participam da feira na função de vendedores ou consumidores, contribuindo para essa dinâmica populacional. Além disso, alguns consumidores entrevistados consideram que a feira apresenta uma estrutura positiva e acreditam que ela possa crescer nos próximos anos.

**PALAVRAS-CHAVE:** dinâmicas populacionais; mobilidade espacial; feira livre.

**AGRADECIMENTOS:**

Gostaríamos de agradecer primeiramente a Deus por toda a força e coragem para fazermos ciência. Queríamos agradecer ainda ao professor Dr. Josué Alencar Bezerra por nos propor esse trabalho no componente curricular; Geografia da População, o qual foi uma experiencia sem tamanho. E ao evento pela oportunidade de apresentar nossa pesquisa nesse evento de tamanha relevância.

**Referências** (**NBR 6023)**

MELO, Augusto de; MIRANDA, Liane Petrúcia De Souza. **OS IMPACTOS DA FEIRA LIVRE NO DESENVOLVIMENTO DE PAU DOS FERROS/RN.** In: Anais do III Congresso de Pesquisa e Extensão em Ciências Sociais, Humanas e da Saúde: ética, pesquisa e sociedade: desafios e possibilidades na contemporaneidade.

Anais...Pau dos Ferros (RN) **Faculdade Evolução, 2019.** Disponível em: <https//www.even3.com.br/anais/conpecs2018/133508-OS-IMPACTOS-DA-FEIRA-LIVRE-NO-DESENVOLVIMENTO-DE-PAU-DOS-FERROSRN>. Acesso em: 29/06/2023

FARIAS, F. **Comércio e cidade: processos e formas espaciais em Pau dos Ferros.** Universidade Federal do Rio Grande do Norte UFRN. Natal/RN N. 1 p. 20-23, 2015.

1.Geografia econômica – Pau dos Ferros. 2.Geografia – Fatores culturais. 3. Economia. 4. **Feira Livre – Pau dos Ferros.** I. Carneiro, Rosalvo Nobre. II. Título.

SEVERINO, A. J. Universidade, ciência e formação acadêmica. In: SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico 23**. ed. São Paulo: Cortez, 2007. p. 22-36.

Minayo MC & Sanches O 1993. **Quantitativo-qualitativo: oposição ou complementaridade?** Caderno de Saúde Pública 9(3):239-262.

Pereira, L. de T. K., Godoy, D. M. A., & Terçariol, D. (2009). **Estudo de caso como procedimento de pesquisa científica: reflexão a partir da clínica fonoaudiológica.** Psicologia: Reflexão E Crítica, 22(3), 422–429. <https://doi.org/10.1590/S0102-79722009000300013>.

Lobo, C., & Cunha, J. M. P. da. (2019). **MIGRAÇÃO E MOBILIDADE PENDULAR NAS ÁREAS DE INFLUÊNCIA DE METRÓPOLES BRASILEIRAS**. Mercator (fortaleza), 18, e18017. <https://doi.org/10.4215/rm2019.e18017>.

Cardoso, C. E. P. (2008). **Análise do transporte coletivo urbano sob a ótica dos riscos e carências sociais Tese de Doutorado, Programa de Pós-graduação em Serviço Social,** Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, SP.